



Santander na linha da frente na formação em diversas áreas envolve 100 mil portugueses

- *Santander aposta no lifelong learning – a aprendizagem ao longo da vida – que traz uma maior valorização pessoal e profissional*
- *Banco investe ainda 1,2 milhão de euros em 2024 em bolsas de apoio financeiro para jovens universitários*

Lisboa, 17 de dezembro de 2024. NOTA DE IMPRENSA

O Santander, através da Fundação Santander Portugal, tem reforçado nos últimos anos o investimento na formação dos portugueses, com o objetivo de contribuir para a aprendizagem ao longo da vida, de forma a que qualquer pessoa consiga realizar a transição para novas competências em linha com os desafios dos 'novos' empregos.

Em 2024, serão 100 mil os portugueses que terão acesso de uma forma gratuita a estas formações, através de cursos, bolsas ou outro tipo de conteúdos, disponibilizados na plataforma [Santander Open Academy](#). Na lista dos mais procurados, estão os cursos de competências digitais, inglês e inteligência artificial, refletindo as atuais e futuras necessidades do mercado de trabalho. Mas há muitos outros, como programação sem código, liderança ou sustentabilidade nas empresas.

O [Radar de Emprego Online](#) publica trimestralmente as competências mais solicitadas pelos empregadores em Portugal. "E se umas são óbvias, outras nem tanto: "Saber trabalhar em equipa, comunicar, não só em português, mas também em inglês, foram as competências mais procuradas pelos recrutadores" no 3.º trimestre de 2024. E "pelo menos uma *soft skill* aparece no top 5 das competências mais procuradas de todos os tipos de profissão", de que é exemplo o "trabalho em equipa e liderança". Se filtrarmos pelas profissões que têm mais ofertas publicadas online, aparecem "representante comercial" e "programador de software".

Num mundo em constante mudança é fundamental acompanhar o mercado, e desenvolver e aperfeiçoar os conhecimentos e competências de uma forma contínua. E desde bem cedo. Em paralelo, o Santander continua a apoiar os jovens universitários, para que possam frequentar e/ou concluir os seus estudos superiores, e participar em programas de mobilidade.



Este ano, a Fundação Santander irá investir mais de 1,2 milhões de euros em bolsas de apoio financeiro, beneficiando 1700 alunos. Estes alunos conquistam uma maior estabilidade, para continuar os estudos e beneficiar de tudo o que a vida académica, incluindo o Erasmus, tem para oferecer. Prevenir o abandono do ensino superior é uma prioridade para que continuem a aprender mais competências e estejam bem preparados quando ingressarem no mercado de trabalho. Estes programas são disponibilizados também no Santander Open Academy.

Inês Rocha de Gouveia, head of Santander Universities e membro do board da Fundação Santander Portugal, afirma que *“para que consigamos uma vida melhor e construir o futuro que queremos, precisamos de estar constantemente a aprender e a manter-nos atualizados. A Fundação Santander Portugal investe na Educação em todas as fases de aprendizagem – na escola, nas universidades e ao longo da vida – através de formações únicas que aumentam a empregabilidade. Desta forma, estamos a contribuir para que sejamos um país mais inovador, competitivo e, consequentemente, com maior bem-estar”*.